

Exclusivo

Segredos do salário de R\$33.147,35

*CONTATO desvenda os mistérios que acobertam
acordo entre o prefeito e o diretor de planejamento
Júlio César de Oliveira (foto). Págs. 6 e 7*



Dia D

**TRE julga Roberto Peixoto
na terça, 1º de junho. Pág. 3**

TCC em ebulição

**Eleição para o Conselho
movimenta associados. Pág. 2**

Direitos políticos suspensos

**Repercussão sobre
cassação de Chico Saad. Pág. 5**

**Os melhores com as melhores condições,
linha NEW CIVIC E CITY com juros zero**



HONDA
Tani motors

A sua concessionária Honda no Vale do Paraíba

* Promoção válida até 28/05 ou
enquanto durarem os estoques.

Consulte o seu concessionário
Honda em Taubaté. Fone: **3629-3003**

TCC em ebulição

A renovação de 1/3 do Conselho Deliberativo do TCC marcada para sábado, 5, está mobilizando gregos e troianos que sonham em dirigir o clube mais tradicional da terra de Lobato

Sábado à noite, 23, rolava uma festinha ótima na Sala dos Troféus do TCC. Era aniversário de Mariane, filha do Fausto Garcez. Apesar das ameaças veladas e explícitas que teria recebido de uns manos, José Diniz Júnior reapareceu (de novo) no Taubaté Country Club, devidamente acompanhado de sua musa Paula. Em outra mesa, Flávio Marques, o Big Shoe, mantinha um longo diálogo jurídico com Toninho Abud. Dezenas de pernalongos não transmissores de dengue zumbiram que Diniz teria ouvido um monte do Teda. Malandramente, o Barão manteve-se calado para não engolir mosca. Teda jura de pé junto que foi um papo pra lá de civilizado. Ah, bom!!

Campanha antecipada

Se as regras eleitorais estivessem valendo para a disputa de poder no TCC, com certeza o vice-presidente do clube mais tradicional da terra de Lobato teria sua futura candidatura em 2011 devidamente impugnada, hoje. Exagero? Ouça essa trazida por drosófilas e que tais. No baile de sábado, 23, o moço que responde pelas iniciais de Pedro mandou parar a música e solenemente introduziu um bolo com vela e tudo. Ao seu lado, tal qual uma futura Michelle Obama (ou Marisa Letícia?), a ainda vice-primeira dama a tudo assistia. Entusiasmado, o vice-presidente anunciou que futuramente todos os associados serão homenageados com um bolo no dia de seu aniversário. Quem não viu, não acredita. Quem viu, conta que foi o maior constrangimento.

Campanha na praça

Está quentíssima a campanha para renovar um terço do Conselho Deliberativo do TCC. Chapas e alianças surgem e desaparecem como nuvens. Emails e santinhos são distribuídos aos montes. Candidato à reeleição, José Luiz Miglioli, inconformado com os ataques que estaria sofrendo, distribuiu uma nota à imprensa onde diz: "Alguns candidatos ao cargo de Conselheiro, principalmente os com vínculos de empreguismo de seus familiares e do escândalo do CAIXA 2, objetivando promover suas campanhas, mas sem nenhuma proposta de melhoria ou cabível diante do Estatuto Social, divulgam fatos relacionados com a minha administração na Diretoria Executiva, tais como: gastos em propaganda, despesas em restaurante e aumento de atividades sociais". E conclui exigindo direito de resposta.

Deu xabu

Um ex-presidente do TCC procurou a redação. Queria fazer uma denúncia sobre uma série de irregularidades que teriam ocorrido há algum tempo. Exibiu uma planilha e alguns papeis como prova. Pediu para ser entrevistado e uma reivindicação: queria assinar a matéria para impedir que o conteúdo fosse alterado. Da parte de CONTATO, uma única afirmação: o conteúdo seria mostrado para as pessoas citadas para que pudessem opinar. Data agendada, o denunciante não apareceu. Telefonemas ficaram sem resposta.



Ciranda das Flores, no SESC

Dois atores e um músico contam a história de amor entre uma jardineira e um semeador. Eles se amam, trabalham juntos, mas não revelam o que sentem. Um dia, brigam por causa de um cacto. A partir daí, o sonho e a realidade se misturam através de muitas surpresas e muitos mistérios. A peça Ciranda das Flores será exibida no SESC nos dias 28, 29 e 30, encenada pela Cia. Prosa dos Ventos às 15:30. O agendamento de grupos deve ser feito pelo telefone (12) 3634-4020. O SESC fica na avenida Milton de Alvarenga Peixoto 1264.

Pânico em 3D

O Pânico na TV inaugurou a primeira transmissão ao vivo em 3D no mundo, em tevê aberta. O programa registrou pela terceira semana consecutiva o 2º lugar na média de audiência e se manteve na liderança por 35 minutos consecutivos durante a exibição. Com audiência média de 12 pontos, máxima de 17,6 e 20,3% de participação, o Pânico na TV registrou a melhor audiência do ano.

Foi assim com pouca roupa, que as meninas do Pânico curtiram a festa da Rede TV que passou a usar tecnologia 3D



Esposa ameaçada

Conhecido jornalista na terra de Lobato, recentemente teria enchido a mulher de porrada. O caso foi parar na Delegacia da Mulher. Assustada e

ameaçada por ser testemunha contra o ex em outros processos, a traída pediu segurança para si e para os filhos. O BO já está rolando na praça. E la nave va...

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 30/05/10, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará Sandra Nunes - Diretora administrativa da Revista valeparaibano, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Delfim De Souza
Emílio Millo

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Edição Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com



Façam suas apostas: Peixoto será julgado dia 1º de junho

Desta vez é pra valer: o Tribunal Regional de Justiça marcou para a próxima terça-feira o julgamento de três processos que cassaram o prefeito em 1ª instância



Vereadora Graça exhibe no plenário da Câmara os calhamaços com mais de 10 mil assinaturas

Dead line

O Palácio Bom Conselho voltou a ficar agitado desde que o Tribunal Regional de Justiça agendou para terça-feira, 1º de junho, o julgamento de três processos contra o prefeito Roberto Peixoto (PMDB). O prefeito poderá perder o cargo caso o TRE decida não conceder efeito suspensivo para um recurso junto ao TSE. “Estou muito dividida. Não sei o que é pior, mantê-lo no cargo ou cassá-lo”, filosofa Tia Anastácia.

Dead line 2

No dia primeiro de junho serão julgados os processos 34051, 34052 e 34131. O desembargador Alceu Penteado Navarro será o relator dos três. O quarto processo que corre sob segredo de Justiça ainda não tem data marcada para ser julgado pelo TRJ.

Xô Pedro Henrique

Tudo indica que vai de vento em popa a campanha pela demissão do diretor do departamento de Saúde, Pedro Henrique da Silveira. A campanha foi uma iniciativa da vereadora Graça (PSB) que anunciou ter coletado mais de 10 mil assinaturas em pouco mais de uma semana.

Xô Pedro Henrique 2

A campanha foi turbinada

com a reportagem sobre o lixo amontoado no terreno baldio em frente à residência do diretor da Saúde, com direito a foto na capa da edição 456 de CONTATO. Pedro Henrique contou para o sobrinho preferido que ele não reside mais naquela casa, embora continue sendo seu proprietário. Ele disse que ficou traumatizado depois do assalto de que foi vítima quando bandidos armados invadiram a casa. “Fui amarrado e ameaçado de morte. Foi horrível. Perdi a vontade de morar naquela casa, que é uma “chácara, herança deixada por meus pais”, relata Pedro Henrique. “Porque será que esses bandidos queriam roubar os discos rígidos com os arquivos pessoais desse médico?” pergunta intrigada Tia Anastácia.

Xô Pedro Henrique 3

O diretor de Saúde está na roda. Pode até ser a bola da vez. De acordo com o levantamento feito pelo Conselho Municipal de Saúde, por exemplo, comparando 2009 com 2010, seu departamento reduziu em 87% os gastos com compras de medicamentos e insumos. Além disso, teria ocorrido uma redução de funcionários, que passou de 36 para 27.

Xô Pedro Henrique 4

Outro exemplo: em janeiro e

março de 2010, o departamento de Saúde não gastou um único centavo; em fevereiro gastou R\$ 237 mil e em abril, R\$ 92 mil. No meio disso tudo, há um pequeno enorme detalhe: esse ano ocorre a maior epidemia de dengue já registrada na terra de Lobato.

Inferno astral 1

Para piorar ainda mais a situação pouco confortável de Pedro Henrique, no início da noite de terça-feira, 25, uma jovem de 16 anos entrou em óbito após dar entrada no Pronto Socorro Municipal de Taubaté. A adolescente tinha sido internada pelos familiares no dia 19 com suspeita de pneumonia. Elizabeth dos Santos Miguel Barros, mãe da menor, conta que fez companhia para filha até domingo, 23 quando foi constatado uma sensível piora no estado de saúde de LAD.

Inferno astral 2

A mãe da jovem conta que, seguindo orientação dos médicos, voltou para a sua casa e retornou na terça, 25. Ao chegar ao quarto do Pronto Socorro, já encontrou sua filha desfalecida enrolada em uma fralda. “Fui informada pelos enfermeiros que a menina tinha piorado na mesma madrugada, e só fomos ficar sabendo que tinha morrido na hora da visita que foi às 3h:00

da tarde”, relata Elizabeth. “Isto é Taubaté, comenta entristecida Tia Anastácia.

O retorno de quem nunca foi

Na segunda-feira, 31, Simões Berthoud deverá reassumir o departamento de Segurança Pública. Pelo que foi divulgado, o delegado teria conseguido o feito através do governador Alberto Goldman (PSDB) que assumiu depois que José Serra se afastou para disputar a eleição para presidente. “Vou dar uns telefonemas para as minhas amigas que frequentam o Palácio dos Bandeirantes para saber se é verdade”, confidencia Tia Anastácia para seus sobrinhos.

De ghost writer a ghost director

Carlos Rodrigues era um excelente professor. Em contrapartida, foi um péssimo empreendedor. No frigar dos ovos, encontrou respaldo no Palácio Bom Conselho. Como escritor fantasma (ghost writer) conseguiu duas cadeiras na Academia Valeparaibana de Letras e Artes. Uma para si e outra para sua melhor amiga Lu. Méritos reconhecidos, acaba de ser agraciado com o cargo de diretor do DAS, capitaneado in loco e também remotamente pela sua amiga Lu. “Imaginem

quem vai comandar de fato esse departamento”, pensa em voz alta Tia Anastácia.

RECADOS

Primeiro: Imperdível a 2ª Feijoada em parceria da Escola de Samba Vai Quem Quer e o Bar Resenha, no domingo 6, na rua doutor Souza Alves 939. O tema só podia ser Copa do Mundo. O ingresso é uma camiseta que custa apenas R\$ 20,00 para os sócios e R\$ 25,00 para amigos bicôes. Crianças? Até 10 anos não paga nada. Telefone? Email? Nadica de nada. Para quem conhece sinais de fumaça pode mandar recado para o Benê Lagoinha, Beto Bonfim, Daniel Sabiá e o filandês Kako. Último aviso: a Prefeitura autorizou a Vai Quem Quer utilizar o espaço da sede do Independência por tempo indeterminado. Mais um ponto para a diretoria comandada pelo Antônio Jorge SESI Filho.

Segundo: Lembrar que na sexta-feira, 28, você tem um compromisso a partir das 19h30 que se encerra impreterivelmente às 22h, na Câmara Municipal, quando haverá o lançamento do livro “Os Oliveira Costa de Taubaté”, de autoria de Carmo Chagas. O livro resgata uma parte importante da história da terra de Lobato. **IC**

Fim de uma era? (2)

Os Maias já conheciam o ciclo galáctico há 5.000 anos

Laura Botelho conta que os povos antigos sabiam da ocorrência regular de cataclismos que provocam grandes mudanças no nosso Universo e cita como exemplo os Maias que dataram o início do ciclo Galáctico em 10 de agosto de 3113 a.C. para entendermos onde estamos nesse ciclo HOJE*

O conhecimento dos ciclos naturais do Universo seria fundamental para que os astrônomos dos povos antigos soubessem exatamente onde eles estavam, dentro de um determinado ciclo, pois a sua sobrevivência dependia disso! Mas nós os "espertos" da era tecnológica só nos preocupamos com ciclos do Sol para agendarmos um churrasco em dia que faça um belo dia! Santa ignorância...

Os Maias sabiam que o tempo se comporta de maneira cíclica e não linear (nós vivemos linearmente), o que já denota uma ignorância total por parte da mídia em relação aos textos Maias alardeando "Fim dos tempos" como "Fim do mundo". Os textos dão explicação de começo de um ciclo e fim de um ciclo - nunca um fim de um mundo, o que é bem diferente.

Os Maias, há 2 mil anos atrás, sabiam que a Terra girava ao redor do Sol - só ficamos sabendo em 1543 através de Copérnico - e que também todo o sistema solar se movia em um movimento periódico em torno da galáxia e que esse movimento do nosso sistema solar em torno da galáxia tratava-se de uma elipse, e que seu ciclo completo teria duração de 25.625 anos divididos em 5 estações de 5.125 anos nossos.

Pelo fato do movimento ser em elipse, isso faz com que o nosso sistema solar de tempos em tempos se aproxime ou se afaste do centro da Galáxia, que possui uma grande fonte de luz e energia. Nosso Sol está localizado cerca de 27 mil anos-luz desse centro da Galáxia. E a cada passagem de estado - de 5.125 anos em 5.125 anos - o Sol recebe uma intensa energia oriunda do centro galáctico. Uma espécie de sol central da Galáxia.

O movimento de rotação da Terra ao redor do sol é dividido em 4 estações (aprendemos isso no primário) - que são: primavera, verão, outono, inverno. Se imaginarmos que cada estação do ano tem influência na vida terrestre e que recebemos uma intensidade correspondente de energia do Sol a cada estação,



Cena do filme Apocalypto, inspirado na história da civilização maia antes da chegada dos espanhóis

não é difícil imaginar que essa energia galáctica também afeta de maneira grandiosa a nossa vidinha por aqui, e os Maias sabiam disso!

Um movimento de rotação do sistema solar em relação ao centro da galáxia compreende os seguintes estados:

1. Manhã da Galáxia, - 5.125 anos
2. Meio dia da Galáxia, - 5.125 anos
3. Tarde da Galáxia, - 5.125 anos
4. Entardecer da Galáxia/ Noite da galáxia - 5.125 anos
5. Profunda noite da Galáxia. - 5.125 anos

Onde entra a profecia nisso? Eles dataram gentilmente para

nós o início do ciclo Galáctico em 10 de agosto de 3113 a.C. para fecharmos a conta e entendermos onde estamos nesse ciclo HOJE!

Já sabemos que um Ciclo Galáctico é de 25.625 anos e está dividido em 5 ciclos de 5.125 anos, mas vamos entender como ele influencia em nossas vidas.

O 1o. Ciclo de 5.125 anos - é o ciclo da MANHÃ/DIA GALACTICO, quando o sistema solar acaba de sair da escuridão para entrar na luz. É um período de gestação, de conformação. Sair da luz significa nos afastar da influência direta de exposição do centro da galáxia, do sol central. O movimento é elíptico, lembra?

O 2o. Ciclo de 5.125 anos - é

o ciclo do MEIO DIA DA GALÁXIA; quando o percurso chega nessa metade, estamos perto do centro da Galáxia onde o sol central é muito forte, a luz é muito intensa, determinando a sua maior expressão refletida no nosso sistema solar. É uma etapa de desenvolvimento que culmina com sua maior expressão.

O 3o. Ciclo de 5.125 anos - é o ciclo da TARDE DA GALÁXIA; começamos a nos distanciar da luz novamente.

O 4o. Ciclo de 5.125 anos - é o ciclo do ENTARDECER / NOITE DA GALÁXIA; o entardecer se converte em noite, onde se realiza uma tomada de consciência de todo o fato.

O 5o. Ciclo de 5.125 anos - é

o ciclo da PROFUNDA NOITE DA GALÁXIA, que volta a dar início a outros 5 ciclos de 5.125 anos, e assim eternamente...

Na próxima semana, mais um pouco da profecia Maia.

** A autora é Master em Neurolinguística (NLP); Health Coach em Metamedicina; escritora e pesquisadora; <http://bloglaurabotelho.blogspot.com>*

Chico Saad cassado, culpado ou inocente?

Semana passada, CONTATO foi o primeiro veículo de comunicação da terra de Lobato a informar que os direitos políticos do vereador Chico Saad e mais 4 assessores tinham sido suspensos por 5 anos por determinação do TRJ - Tribunal Regional de Justiça, uma decisão que, segundo os relatos abaixo, parece ter exacerbado ainda mais o espírito de corpo do poder Legislativo

Usar carro do legislativo para transportar munícipes é legal ou ilegal? Essa prática há muito tempo faz parte da paisagem em Taubaté. Hoje, porém, existe uma determinação do Ministério Público que condena esse tipo de situação. O caso do vereador Chico Saad ocorreu em 2003, antes dessa determinação existir, segundo os vereadores ouvidos por nossa reportagem.

É sabido que o transporte de munícipes carentes para hospitais ou consultas médicas é responsabilidade do Executivo e não do Legislativo. Porém, predomina uma cultura em nosso país onde as Câmaras Municipais assumem uma posição assistencialista diante dos problemas sociais. Diante da recente condenação em 2ª instância de Chico Saad, nossa reportagem foi ouvir qual a opinião dos vereadores.

Digão (PSDB)

Não sei o que aconteceu na época. Hoje a gente sabe que tem a determinação que [esse tipo de transporte] não pode ser feito. Por mais diferença que eu tenha com Chico, não vejo isso como um agravante. Se foi realmente o caso de levar uma pessoa para o hospital, não vejo isso um fator determinante para suspender os direitos políticos do vereador.

Mário Ortiz (DEM)

Acho abusivo condenar o vereador por uma prática que era comum na época. Se fosse algo independente, aí sim. Mas era uma coisa corriqueira aqui em Taubaté, feita há muitos anos.

Luizinho da Farmácia (PR)

Injusta! Por que sempre tem município pedindo carona aqui na porta de todos os vereadores. A gente vai sempre pra São Paulo, isso não é só um vereador que

faz, é uma prática comum que vários vereadores já fizeram. Agora existe esse termo de conduta que está eliminando essa prática. A Prefeitura deveria fazer sua parte e não faz. Evidentemente, isso acaba recaindo sobre os vereadores. Existem coisas mais repugnantes do que dar uma carona para uma pessoa ir a um Hospital em São Paulo.

Alexandre Vilela (PMDB)

Isso aconteceu em 2003, não conheço o conteúdo desse processo. Sei que atualmente existe uma proibição sobre o uso dos carros dos vereadores por munícipes. Não sei da legislatura passada. Hoje os carros da Câmara são para uso exclusivo dos vereadores. No meu caso, quando alguém me pede transporte, encaminho para a Prefeitura, que é

a responsável por isso.

Professor Jeferson (PV)

Acredito que tudo o que aconteceu foi de acordo com a lei. Ela é para todos, ninguém está acima da lei. Quem tem vida política, tem que estar de acordo com a lei.

Rodson Lima (PP)

A gente entende e respeita a lei. Mas o caso do vereador Chico Saad cabe recurso. Eu torço para que Chico possa ser inocentado. Sei que ele é uma pessoa idônea. Existe uma leva de vereadores que está sendo processada por esse motivo, inclusive eu mesmo. Não podemos deixar um doente que está precisando de ajuda na mão. Se o Estado não faz, a gente tem que fazer.

Henrique Nunes (PV)

Existem dois ou três tipos de recursos para o vereador Chico Saad reverter essa decisão. Acredito que ele deve permanecer no cargo. Ele acabou sendo penalizado por não apresentar recurso na segunda fase do julgamento. Inclusive, teve outros vereadores processados pelos mesmos motivos que fizeram os recursos e foram inocentados.

Graça (PSB)

Essa questão tem sido alvo de debate há muito tempo. Acredito que temos que respeitar a lei e cumprir com o que é permitido ou não. É complicado julgar o vereador, mas se ele for considerado culpado, é uma decisão dentro dos conformes da lei.

Carlos Peixoto (PMDB)

Era uma prática comum de toda a Câmara na época. Por causa de uma deficiência da Prefeitura, os munícipes vinham atrás dos vereadores para pedir carona para São Paulo. Então, isso caía nas costas dos vereadores. Achei a sentença muito pesada e acredito que o Chico vai conseguir reverter essa situação.

Maria Tereza (PSC)

Acho que ele ainda não perdeu seus direitos políticos, por que ainda vai entrar com recurso. Creio que, se Deus quiser, ele vai sair inocentado dessa situação.

Não vi maldade na ação dele.

Pollyana Gama (PPS)

Penso que embora isso não seja função do Legislativo, boa parte das sentenças não tem caracterizado ações dessa natureza como clientelismo. Quando o cidadão vem pedir esse auxílio, é pelo fato de faltar esse serviço por parte do Executivo.

Chico Saad (PMDB)

Um absurdo! Não tem motivo absoluto pra isso. Veja bem, nós éramos 21 vereadores em 2003. O promotor moveu uma ação contra todos os vereadores. Ele tinha um laudo que especificava que era para pessoas doentes que precisavam fazer viagens e, como a Prefeitura não podia atender toda demanda, alguns vereadores faziam isso.

Eu não faço viagem de doente. Na porta do meu gabinete tem uma placa dizendo que eu não faço viagens para munícipes, não pago contas de água, de luz e de telefone.

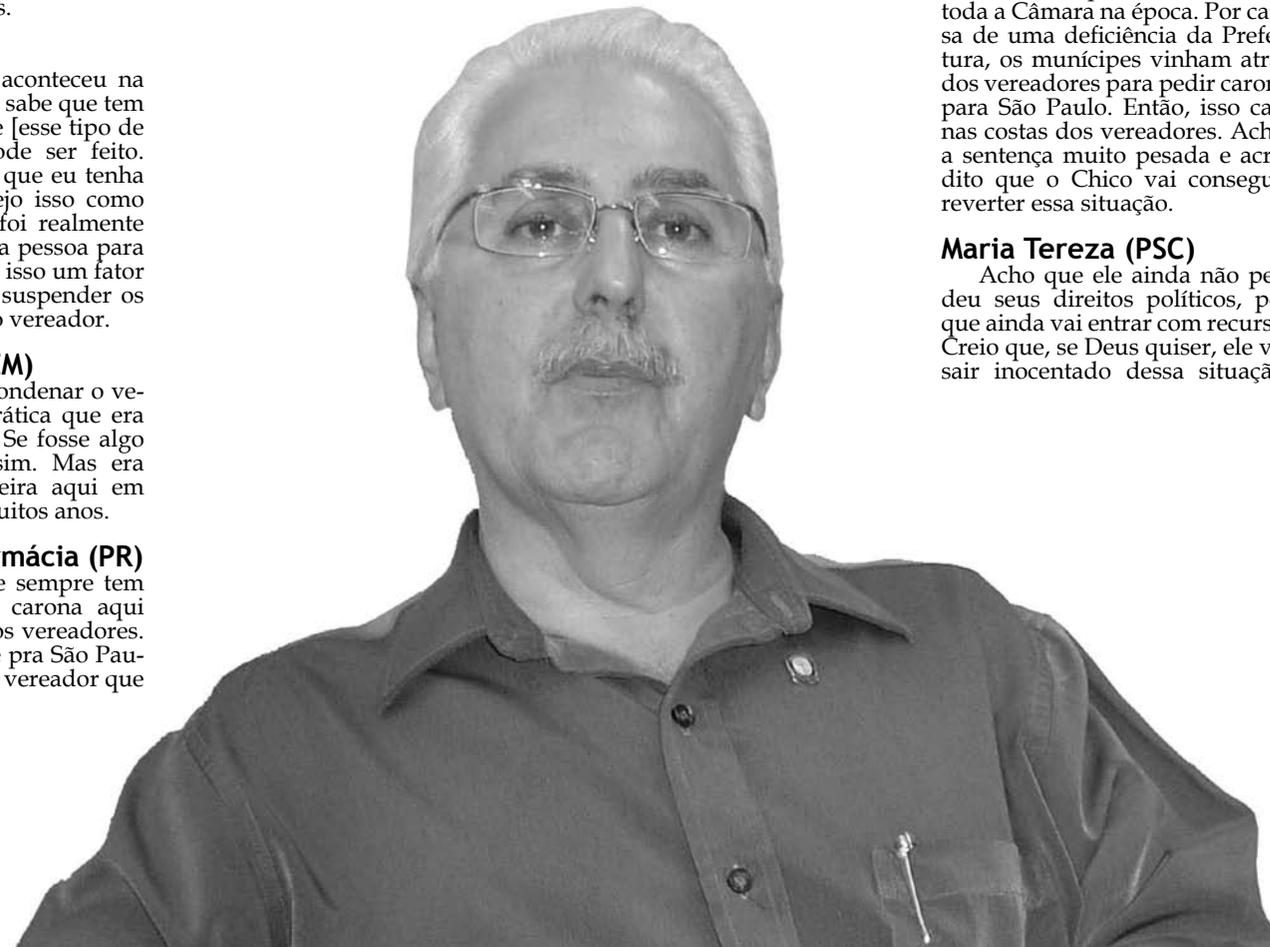
Agora! Por umas duas vezes nós demos carona. O cidadão chega aqui e pergunta se tem alguém indo pra São Paulo [porque ele] tem um exame pra fazer ou uma consulta médica. Todos os dias acontece isso.

Se o carro da Câmara está em viagem oficial, com um ou dois passageiros, nada mais justo dar uma carona para um cidadão que vai fazer um tratamento médico em São Paulo. Ele é o dono do carro, do combustível, desse prédio da Câmara Municipal.

O promotor começou a brigar muito com a Câmara sobre essa questão. Por isso saiu uma determinação para não fazer mais essas viagens. Então, nós paramos de fazer. Hoje em dia, não levo e nem dou carona pra ninguém.

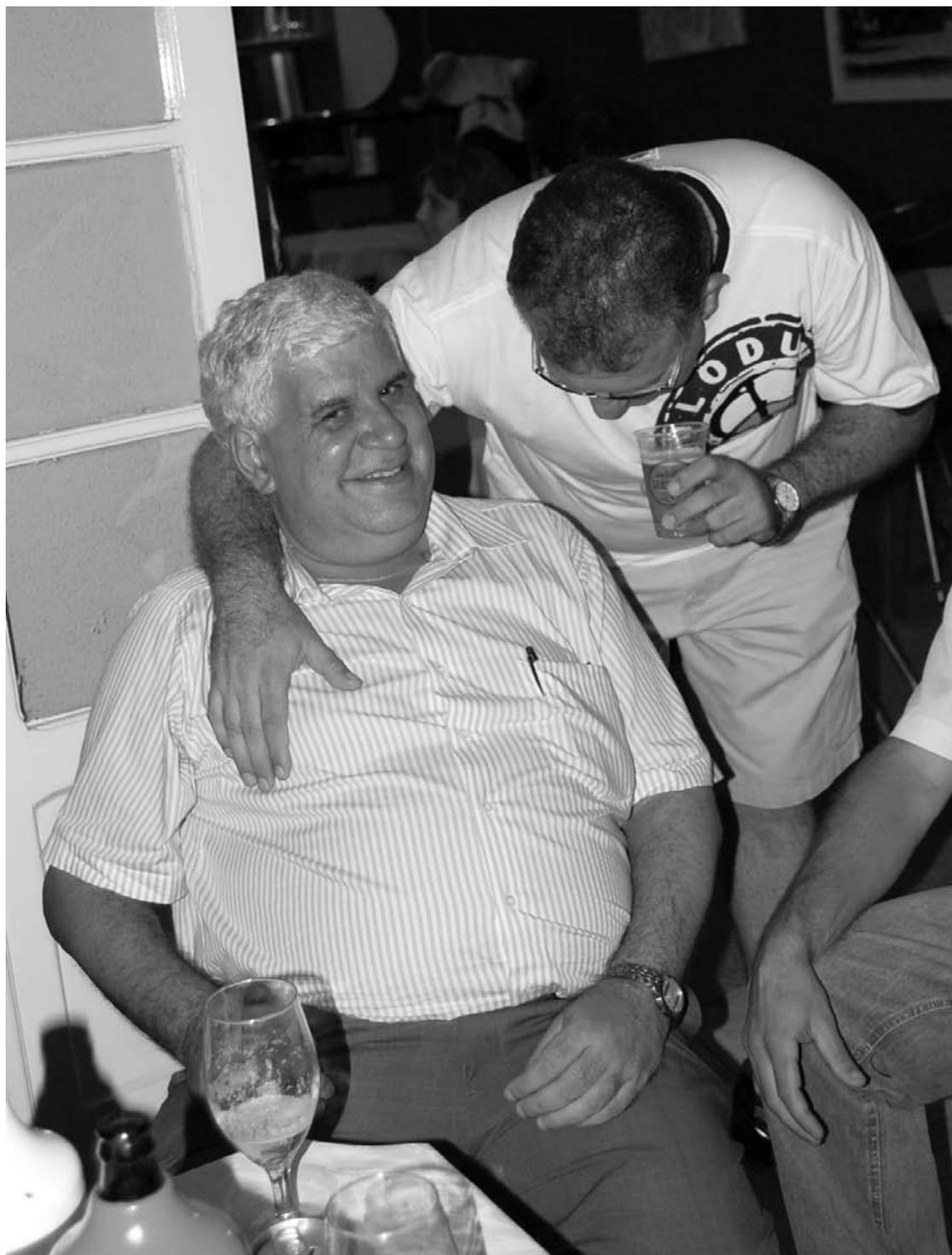
Ainda não entrei com recurso, mas já está tudo pronto. É um absurdo! Fui inocentado aqui em Taubaté, como é que agora me condenaram em São Paulo? Estou esperando sair a publicação. Depois que sair, terei quinze dias para entrar com o recurso.

Os vereadores Orestes Vano (PSDB) e Ary Filho (PTB) procurados por nossa reportagem não quiseram se manifestar. 



O que estaria por trás do salário do marajá?

CONTATO revela o tortuoso caminho que alçou um funcionário público municipal da terra de Lobato, não concursado, ao papel de marajá com um salário mensal de R\$ 33.147,35, um dos mais altos da República e os recursos pouco convencionais empregados pelos inquilinos do Palácio Bom Conselho, em especial por Júlio César de Oliveira, o marajá beneficiado



A história contemporânea da política taubateana passa necessariamente por Bernardo Ortiz. Muita gente torce o nariz quando ouve seu nome. Outros ficam excitados. Prefeito por três mandatos não consecutivos, ele elegeu todos os seus sucessores, posteriormente considerados traidores ou simplesmente Iscariotes. A lista começou com Salvador Khuryeh (hoje PT), passou pelo primo Antônio Mário Ortiz (hoje DEM) e encerrou, por enquanto, em Roberto Peixoto (hoje PMDB). Só falhou quando tentou eleger seu filho Ortiz Júnior, em 2008. Portanto, há quase três décadas, o Velho, como é chamado Bernardo pai, influi e interfere diretamente na política local.

Os mistérios que envolvem o supersalário do diretor do departamento de Administração Júlio César de Oliveira que começaram

foi acusado de vender um velho automóvel Ford Galaxie, construído em Taubaté, através de um leilão. Bernardo considerava que o carro era uma relíquia histórica que deveria ter ido para um museu e não para a pública.

Júlio não era funcionário concursado, apesar de frustrada tentativa do então prefeito Salvador para efetivar seus protegidos na Prefeitura. Mesmo assim, ele entrou com uma ação contra a Administração Municipal para ser reintegrado ao emprego, uma vez que ele não tinha cargo público.

Salvador, que era suplente de deputado estadual desde 1995, assumiu o cargo em janeiro de 1997 e imediatamente contratou Júlio César a partir de 13 de janeiro daquele ano. Um emprego que perduraria até 15 de março de 2003 uma vez que Salvador não conseguiu se reeleger. Essa nomeação

Salvador Khuryeh tentou mas não conseguiu efetivar seus protegidos na Prefeitura

a ser revelados também passam por ele, o Velho. Claro!!

Carreira política

Estimulado por alunos e professores da Unitau, Bernardo Ortiz disputou e venceu sua primeira eleição para prefeito em 1982. Na onda da redemocratização que elegeu o governador Franco Montoro, o Velho conseguiu aglutinar as mais diferentes correntes ideológicas: de comunistas a simpatizantes da ditadura ainda vigente. Salvador Khuryeh e Júlio estavam no primeiro grupo.

Khuryeh, o primeiro Iscariotes, apoiado pelo Velho, foi eleito prefeito de 1989 a 1992. Quando Bernardo foi reeleito, sua turma caiu em desgraça. Júlio César, homem de confiança de Salvador, foi uma de suas primeiras "vítimas". Em 1993, primeiro ano de seu segundo mandato, Bernardo exonerou o ex-presidente da Comissão Permanente de Licitação de Khuryeh, depois da conclusão de um processo administrativo contra Júlio César de Oliveira. Ele

coincide com o início do governo de Antônio Mário Ortiz, o segundo Iscariotes.

Em 1999, Júlio obteve uma vitória na Justiça e conseguiu ser reintegrado, apesar de nunca ter sido concursado. Porém, sua primeira iniciativa foi solicitar uma licença não remunerada por dois anos para continuar no gabinete de Salvador na Assembleia Legislativa do estado. Mário Ortiz, que o havia alocado no museu, não concedeu a licença. Assim mesmo Júlio optou por trabalhar no gabinete de Salvador, onde permaneceu até 15 de março de 2003, quando se encerrou o mandato do deputado que não foi reeleito em 2002.

Abandono de emprego e acordo

O afastamento de Júlio foi caracterizado como abandono de emprego pelo prefeito Mário Ortiz. Inconformado, Júlio impetrou um mandado de segurança contra o abandono de emprego e perdeu a ação na Justiça por duas



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

Sr. Prefeito

REF.: REQUERIMENTO Nº 676/2010

Em resposta ao Requerimento nº 676/2010, de autoria do Sr. Vereador Antonio Mário Ortiz Mattos, temos a informar o que segue:

O servidor Júlio Cesar Oliveira foi demitido na Administração 1993/1996, ocasião em que o autor do Requerimento ocupou o cargo de Chefe do Gabinete da Prefeitura Municipal.

→ O servidor recorreu ao Poder Judiciário e ganhou a ação em todas as instâncias, inclusive no Supremo Tribunal Federal, determinando assim o seu retorno ao quadro de servidores da Prefeitura Municipal de Taubaté.

A justiça determinou que fosse pago os salários do período em que o servidor esteve fora da Administração.

Respondendo efetivamente ao Requerimento:

1 - Foi pago ao servidor o valor dos salários do período em que esteve afastado, devidamente corrigido.

2 e 3 - O servidor foi reintegrado no ano de 2005, com todos os seus direitos restabelecidos e, por conseguinte, começou a receber o que tinha direito, devidamente autorizado pela Justiça.

O servidor celebrou acordo com a Administração Municipal e recebeu em três partes, sendo a primeira em 2007, a segunda em 2008 e a terceira em 2009.

4 - Restam apenas duas parcelas que serão liquidadas em abril/2010 e maio/2010.

D.A., 26/04/2010

Júlio Cesar Oliveira
Diretor

AVENIDA TRAIADENTES, 520 - CEP: 12.030-100 - TELEFONE PADRÃO (0XX12) 3625.5000 - FAX: (0XX12) 3621.6444

ocasiões. No indeferimento o Juiz afirma que a decisão cabe ao prefeito.

Em 2004, Roberto Peixoto venceu as eleições e assumiu em janeiro de 2005. Júlio foi então contratado pela Prefeitura e trabalhou por alguns meses no Museu da Imagem e do Som. Por volta de julho daquele ano, Júlio fez um acordo com o prefeito Roberto Peixoto que anulou a Portaria do então prefeito Mário Ortiz que caracteriza abandono de emprego. A lei assegura que o Executivo

prego de Júlio e o contratou como assessor de primeiro escalão depois de pactuar um acordo em bases desconhecidas da Câmara Municipal de Taubaté, da imprensa, da Justiça e principalmente dos municípios que pagam impostos. As bases desse acordo talvez só a Justiça consiga desvendar.

Ministério Público entra em cena

Assim que foi publicada a matéria que revelava que Júlio César recebia um salário de R\$ 33.147,35

e ex-funcionários da PMT para saber a versão dos mesmos. Na mesma ocasião, teria descoberto que a ação movida por Júlio César havia sido indeferida pela Justiça em duas ocasiões.

Especialistas consultados por nossa reportagem afirmam que, se a demanda ainda se encontrava na Justiça, o prefeito Roberto Peixoto não poderia ter contratado Júlio César, como o fez, e muito menos pactuar um acordo que causa prejuízos aos cofres públicos. Além disso, Júlio

Peixoto fez um acordo com Júlio César e anulou decreto de Mário Ortiz que o exonerava por abandono de emprego

pode reformar qualquer ato administrativo no prazo de 5 anos. O Decreto de Mário Ortiz estava dentro desse prazo.

Foi com base nesse dispositivo que Peixoto anulou o decreto que caracterizava abandono de em-

desde agosto de 2009, o Promotor de Justiça José Carlos Sampaio teria decidido investigar o assunto. As mesmas informações recebidas por CONTATO teriam chegado também ao MP. Sampaio teria ouvido alguns funcionários

queria receber os salários do período em que ele ficou afastado, recebendo pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Meias verdades

Essa história que começa a ser

desvendada tem sido sistematicamente omitida pelos inquilinos do Palácio Bom Conselho. Mais grave ainda são as meias verdades enviadas oficialmente à Câmara Municipal. A coluna da Tia Anastácia da edição 452 de CONTATO traz algumas notas intituladas *Passa-moleques* que mostram o descaso e a falta de respeito do Executivo com o Legislativo. As respostas enviadas pelo prefeito foram fornecidas e assinadas pelo diretor do departamento de Administração, que é o próprio Júlio César. Ele simplesmente se nega a fornecer informações sobre os va-

todas as instâncias, inclusive ao Supremo Tribunal Federal, determinando seu retorno ao quadro de servidores da Prefeitura.

Por esquecimento ou por omissão deliberada, Júlio não informa a data e nem as razões constitucionais que o caso envolveria para ser tratado pelo STF. Tampouco faz qualquer esclarecimento sobre as bases do acordo e se o mesmo foi feito por ordem judicial ou por liberalidade do Executivo.

Outro lado

Diante de tantas nebulosas meias verdades, nossa reporta-

As bases do acordo de Peixoto com Júlio César são mantidas trancadas a sete chaves

lores que envolvem seu salário.

Dois requerimentos - 627 e 676/2010 - formulados pelo vereador Mário Ortiz (DEM) e aprovados pelo plenário da Câmara para que Executivo informasse o valor do salário recebido por Júlio César e a existência ou não de precatória estabelecida pela Justiça. O próprio Júlio responde com meias verdades: sobre seu salário ele informa em 26 de abril à ATL - Assessoria Técnico Legislativa - o correspondente a referência 62 (R\$ 3.456,43) "acrescido de 40 % de nível universitário (quando possui), 20 % de verba de representação e dos anuênios (2 % ao ano)". No mesmo dia, desinforma o prefeito a respeito da existência ou não de precatórios e relata uma incrível história que teria recorrido ao Poder Judiciário e ganhado a ação em

gem procurou saber a versão de Júlio César. Para tanto, depois de uma conversa telefônica com Carlos Alberto da Silva, chefe da assessoria de imprensa da Prefeitura, foi enviado um email com o resumo dos fatos relatados acima, seguido das perguntas:

Quais foram as bases do acordo de Júlio César com a Administração de Roberto Peixoto?

Estão ou não computados os salários do período em que Júlio César esteve na Assembleia Legislativa?

Qual o valor desse acordo?

Qual o valor de cada parcela?

Os cerca de R\$ 33.000,00 recebidos desde agosto de 2009 fazem parte desse acordo?

Até o fechamento desta edição, nenhuma resposta foi enviada à redação de CONTATO.



Encontros

da Redação

Ainda sobre o casamento do ano



A emoção estampada na força com que Renato aperta a mão de Luciana

Os flagrantes abaixo revelam mais alguns momentos muito especiais na maravilhosa festa que marcou a união dos empresários Renato Blum e Luciana Lanfranchi Fernandes da Silva, no sábado, 15.



Rogério Alemão e sua musa Mariana Malta



Os olhos verdes de Fátima Azevedo encantaram autoridades e leigos



Arquiteta Cristiane Audrá, charmosa como sempre



A corujíssima avó Maria Helena Abirached com o neto Tiago



Lara, sobrinha da noiva, não quis trocar a Barbie pelos anéis



Zé Carlos Tipiti com Eduardo Branco e Carmelo, expoentes da velha guarda da SA 211



Tipiti não escondia a emoção de entregar a filha Luciana para Renato



Rute Guarnieri não escondia o orgulho que sente pelo sobrinho Guilherme, Juiz da Fazenda em São José dos Campos



Ana Luiza, sobrinha do noivo, tentou mas não conseguiu convencer Lara a entregar os anéis para os noivos

Encontros

da Redação

Bodas de ouro

Arimathéa e Nilcéa formam um casal muito especial. Quem os vê trocando carinhos e olhares lânguidos de apaixonados é capaz de imaginar que se conhecem há muito pouco tem-

po. Ledo engano. Por serem tão especiais, eles estão casados há meio século. Para comemorar essa união, mandaram celebrar uma missa no Santuário de Santa Terezinha, no sábado, 15 de maio. "Ficamos muito felizes e honra-

dos, porque num sábado, às 10,00 horas, a Igreja estava lotada com amigos, netos, filhos e familiares, numa cerimônia religiosa muito bonita e que emocionou muita gente", conta Arimathéa emocionado. **IC**



Vista parcial da Igreja



O casal com seus filhos e netos e com Augusto, lúcido e forte pai de Nilcéa, que fará 100 anos de idade no próximo mês de junho



Arimathéa e Nilcéa no altar

Malbec para os confrades

A confraria Universidade do Vinho - Univinho, comandada pela dinâmica dupla Edson Carmona e M. A. Prata Soldi, realizou na quinta-feira, 20, mais uma noite de degustação do néctar

dos deuses. O novo espaço do Plaza Suite Hotel foi o local escolhido. E a uva, dessa vez, foi a Malbec. Antônio TIQ Augusto contribuiu para a cultura enológica dos confrades ao fazer um breve histórico da uva selecionada. A uva

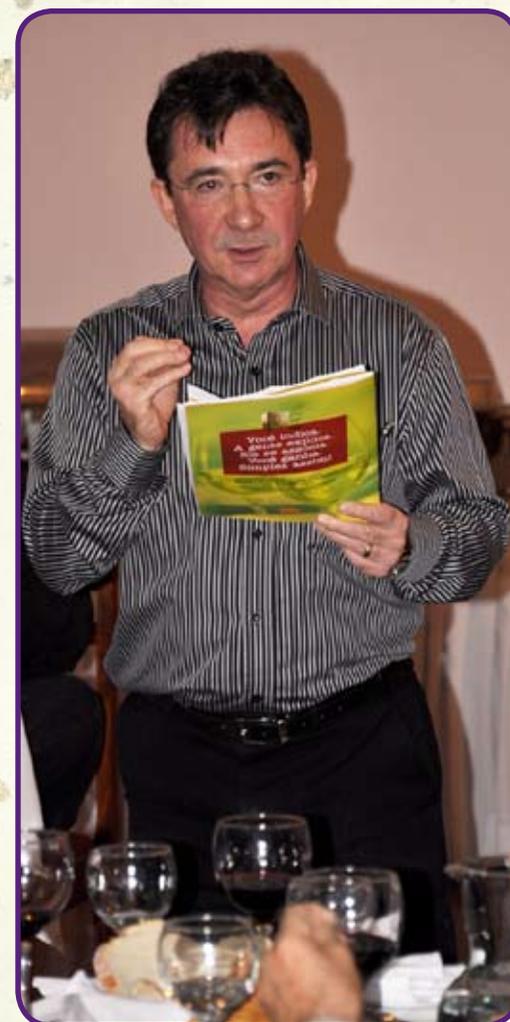
Malbec foi introduzida na Argentina no século 19, juntamente com outras variedades européias como Cabernet Sauvignon, Merlot e Chenin Blanc que melhoraram substancialmente a qualidade do vinho argentino. A Malbec é,

provavelmente, a variedade que melhor se adaptou àquela solo. Não há dúvidas de que é uma das uvas mais deliciosas e de maior sucesso no mundo. Sua coloração intensa, seu aroma a amora, ameixas e mel, e a sua habilidade

para amadurecer à perfeição, criam vinhos de uma textura aveludada e duradoura, e agradável sabor. Os interessados poderão acessar o blog <http://univinho.blogspot.com> para saber mais sobre vinho e a própria confraria. ☐



Pesos pesados fazem parte da diretoria da Univinho



Didático, como sempre, Antônio TIQ Augusto compartilha seus conhecimentos sobre a uva Malbec



Antônio Augusto consulta Antônio SESI Jorge e Albertino Ciesp de Abreu



Belas e elegantes senhoras fazem questão de participar do evento

ARQUITETURA

PAISAGISMO

JULIO PERES

Arquiteto Paisagista
CREA: 5061386162

Elaboração e execução de projetos paisagísticos.

TEL: (12) 9183 5921 • 7814 7396 • Nextel ID: 55*99*17835
juliperes@hotmail.com



Neide e Arthur De Biasi trocam figurinhas com José Carlos Empresas do Vale

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

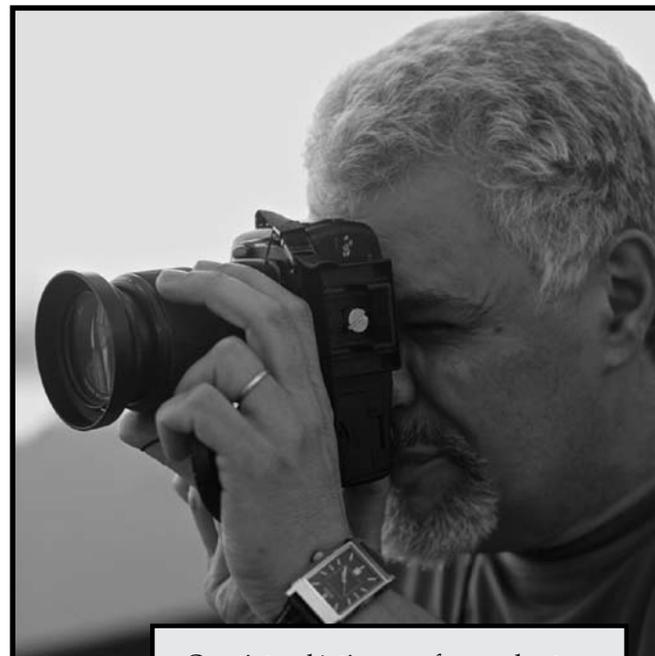
Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



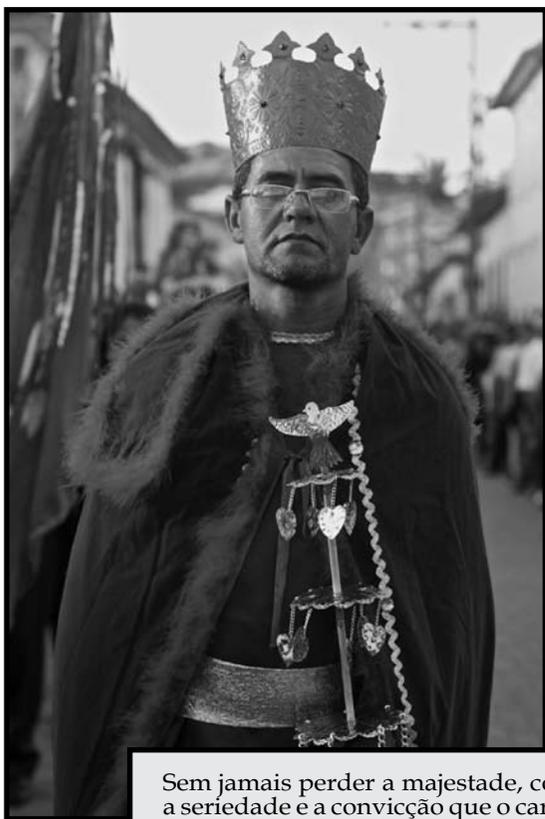
Encantadora e bela sem se dar conta, do alto de seus 15 anos, **Isabela Severo** (foto de Thiago Studio Digital) atravessa o espelho sem prescindir do carinho da família e dos seus amigos inusitados e divertidos, com direito a valsas e pluralidades de outras melodias e ideias que fizeram sua grande festa em terras de Lobato no sábado, 22.



Além de mostrar fôlego sempre renovado também nesta Festa do Divino, o luizense professor **Ivo Salinas** ou o "Toninho do Agnaldo", encheu o peito de orgulho da sua terra e da sua gente, apostando nos caminhos da música como concerto pedagógico, quicá para todos nós.



O artista plástico, professor doutor, livre-docente e titular em Arte Brasileira na UNESP, **Percival Tirapeli** foi conferir o divino, registrou belas imagens e profetizou: "Paraitinga, a cidade cuja espiritualidade não foi abalada, saberá ver no encontro da imagem intacta de seu padroeiro, São Luis de Tolosa, o caminho a seguir."



Sem jamais perder a majestade, com a seriedade e a convicção que o cargo requer, nosso **Rei do Congo, o "Bá"**, volta à Paraitinga e na procissão solene em honra ao Divino Espírito Santo, desfila tradição e semeia o futuro em terras mais do que férteis, de onde as águas não puderam levar a riqueza do patrimônio imaterial.



Quem esteve por lá pode testemunhar que foi com o vozeirão inconfundível do nosso **Mestre Paizinho** que católicos e outros nem tanto tomaram coragem para subir, descer, acompanhar passo a passo e reza a reza a procissão mais tradicional de São Luiz do Paraitinga, fechando a Festa do Divino no último domingo, 23.



Com as cores e a alegria ritmada da chita, a Festa do Divino contou com a presença de peso do professor **Régis Toledo** que, no intuito claro de banir a escuridão, deixou a luz do céu entrar e assim como outros luizenses de alma, contribuiu para disseminar a esperança por tempos melhores em Paraitinga.

Procissão

Era tempo de oração...
 A paróquia em ebulição
 Punha em movimento as
 Suas senhoras que com
 Fervor preparavam a
 Grande procissão!
 As meninas em alvoroço
 A sonhar o personagem
 Que a cada qual caberia
 Envergar com emoção na
 Grande festa da Paixão!
 Eu criança só sorria
 E cá dentro decidida,
 A não esperar definição
 Que a mim não pudesse
 Atender meu coração...
 A senhora que detinha
 A chave da Sacristia
 D. Emília se chamava.
 E era ela que mantinha
 O mistério da fantasia.
 Nos grandes dias de festa
 Todo figurino dividia, a
 Preparar todos para o dia
 Da festa sempre tão bela,
 E que tinha até coroinha.
 Andores coroados de flores
 Carregados pelos senhores.
 Cortejo muito alinhado
 De fiéis compenetrados,
 E o Jesus Crucificado
 Ao passar era saudado.
 Carro de Nossa Senhora
 Com lanças no coração,
 Imagem de tanta dor
 Que fazia pela rua afora
 Sofrer a todo bom cristão!
 E assim a fila ondulando
 O povo contrito rezava
 Tomado pela devoção,
 A cada esquina parava
 Com fé, canto e oração!
 Todo ano era sentida
 A mesma dolorosa visão,
 E eu mesma esperando
 Apagar tamanha ferida
 Do Cristo em convulsão!
 Todos em sua função,
 Convoictos na representação
 Eu dentro da minha veste
 De anjo no azul celeste
 Anunciava após a Paixão
 A sua gloriosa Ressurreição!
 Eis aí o sonho dessa criança
 Risonha por ser nesse drama
 Aquela que em meio à chama
 Trazia com sua inocência a
 Todos grande consolação em
 Sendo o anjinho da procissão!



Sobre aparecer: Paulo Coelho,
 Padre Fábio de Melo e Gabriel Chalita

Mestre JC Sebe critica os intelectuais que costumam afirmar “não li e não gostei” a respeito de obras que não se encaixam em trabalhos acadêmicos, como é o caso desses três autores, provavelmente porque “os brasileiros têm ódio de quem faz sucesso”, segundo Millôr Fernandes

Tenho pensado em frases do Millôr Fernandes sobre o sucesso e seus efeitos. Há algo de aparentemente paradoxal entre elas, mas sem dúvidas são provocativas e dilatadoras de debates necessários. Uma reza que “nada faz mais sucesso do que o sucesso” e a outra propala que “os brasileiros têm ódio de quem faz sucesso”. Pensando na relação das duas afirmativas, teci algumas considerações envolvendo três autores em evidência no cenário nacional.

Sem dúvidas, vivemos a fase da sociedade dos espetáculos denunciada pelo pensador francês Guy Debord. Os *Reality Shows* tipo *BBB* ou *Fazenda* dimensionam o festival de intimidades que atrai o público frustrado com as balizas de seus próprios cotidianos. Nesta linha, o sucesso desses programas ocorre por conta da “espetacularização” da experiência pessoal exposta em seus limites e aos juízos alheios. Tudo é tragicamente teatralizado, mediado por câmeras ocultas de maneira a promover “celebridades instantâneas”, não importando o mérito dos feitos. Situações que no passado eram vexatórias ou cabíveis em zelos públicos hoje perderam censura e se tornam evidentes exatamente pelo que antes tinham de secreto. Felizmente, situações de positividade e mérito continuam existindo e galgam reconhecimento ainda que funcionando mais como contraste dos novos critérios de fama. O convívio de sucessos provocados e os legítimos, aqueles conquistados com trabalho, tenacidade e empenho, contudo, confunde a massa pouco crítica que, geralmente, junta tudo e toma uma coisa pela outra sem se notar diferenças.

A segunda afirmativa reza que “brasilianos têm ódio de quem faz sucesso”. Não diria que apenas nós brasileiros agimos

assim, pois em muitas culturas é comum a inveja de pessoas que despontam. Existem explicações que caminham pela estrada da mediocridade, mas não cabe agora entrar nesses atalhos. Aos detratores, tem valido tudo para destituir os méritos dos destacados: suspeita-se de sua integridade cidadã, expõe-se supostas maledicências morais, se exalta defeitos familiares, enfim, tudo vale para dirimir esforços e conquistas legítimos. É claro que em muitos casos, em particular em vista dos sucessos fabricados, a crítica é cabível, mas não em tantas outras situações.

Paulo Coelho é sem dúvidas o brasileiro mais conhecido no mundo intelectual corrente. Traduzido para mais de 50 línguas, suas obras alçam fronteiras insuspeitadas e estão presentes em pelo menos 90 países. Ele sozinho, no exterior, vendeu mais livros que todos os demais autores nacionais juntos. Não há canto no mundo que não tenha alguma referência a ele e sempre respeitosa. Isto, contudo, não basta para que ele tenha reconhecimento no meio intelectual brasileiro. O pior de tudo é que temos uma legião de não leitores seus e que, parodicamente, são os que mais o agride com aforismos do tipo “não li e não gostei”. É ridículo. Li toda a obra de Paulo Coelho e gosto muito. Entre meus livros favoritos em toda literatura brasileira está “*Onze minutos*”, verdadeiro tratado sobre construção de texto e sensibilidade literária. Mas, paradoxalmente, virou chique dizer que Paulo Coelho é vulgar, dono de baixa condição narrativa e outras besteiras tais.

Recentemente, Padre Fábio de Melo e Gabriel Chalita também entraram no time dos “criticáveis”, em particular por quantos não os leram. No caso do sacerdote, menos pela sua produção literária, mas pela re-

percussão de seus discos, compõe a ala dos apedrejados de quantos, por ignorância, não conseguem avaliar seu valor. Ouvi primeiro falar dele por simpatia de uma nora minha, conterrânea dele. Depois, por acaso escutei sua interpretação da música “*Pai*” de Fabio Jr e fiquei emocionado com o teor de verdade contido na interpretação. Não considero o melhor cantor do mundo – creio que nem ele pretende algo próximo disso –, mas ao relacionar sua intenção, seu papel no espaço midiático moderno, sua realidade missionária, não tenho como não exaltá-lo.

Entender Gabriel Chalita implicaria saber mais de suas origens e compromissos religiosos ou políticos. Isto não significa comungar com tais propósitos, mas respeitar opções que são claras, firmes e colocadas. Autor profícuo, sua orientação foi sempre “traduzir” para o público comum, concisos e explicações que de outra maneira permaneceriam cerrados aos pares acadêmicos. Não li tudo dele, mas detive-me em pelo menos uma dezena de obras – uma das quais, aliás, eu participei como autor – e fico admirado de sua capacidade de trabalho e de dizer, de maneira objetiva e didática, coisas que de outra maneira ficariam longe do alcance geral. É também evidente que não cobro dele em seus escritos para o grande público, profundidade de teses acadêmicas, mas tenho que reconhecer que sua dimensão junto aos leitores é preciosa. Chalita fala de ética, medo, responsabilidade social, de um jeito cativante e coerente. A obra conjunta entre o padre e o ex-secretário da cultura do estado de S. Paulo, as tais “*Cartas entre amigos*” é muito bem construída e transmite a sinceridade de quantos buscam lógica de convívio e respeito pelos que fazem ou não sucesso. □

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90**
 + 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
 Em Caçapava: (12) 3653-5686
 Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
 0800 979 2000
 www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporato. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência da retirada e/ou da devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são não cumulativos.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

O Aviador

No Cemitério da Venerável Ordem Terceira do Convento Santa Clara, em Taubaté, há vários túmulos que servem de referência, tanto para seu administrador, quanto para funcionários e até para seus visitantes mais assíduos. Uma dessas sepulturas é chamada pelo pessoal que cuida do local, de “aviador”.

Um pouco de História

Numa madrugada de junho de 1955, ao tentar uma aterrissagem no aeroporto de Assunção, no Paraguai, em meio a denso nevoeiro, algo de errado ocorreu. O Constellation de prefixo PP-PDJ da Panair do Brasil, voo 263 proveniente do Rio de Janeiro, destino final Buenos Aires com escala em Assunção, espatifou-se no solo, matando quase todos os seus ocupantes, inclusive o piloto. O avião era pilotado pelo jovem de 32 anos, mas já muito experiente comandante taubateano José Renato Cursino de Moura. Em seu currículo, mais de 15.000 horas de voo e cento e tantas travessias do oceano atlântico. José Renato era casado com D. Zezé e deixou ainda pequeninos os filhos Renato, Cristina, Lúcia e Luiz.

Vítima desse mesmo acidente faleceu também outro taubateano que acompanhava José Renato na pilotagem daquele voo, Comandante Fernando de Barros Morgado. Antes de tornar-se piloto civil, Fernando servira a FAB voando como combatente na Itália, durante a 2ª guerra mundial. Era irmão da saudosa e ilustre taubateana professora Maria Morgado de Abreu.

Sobre a lápide do túmulo onde descansa José Renato, que já abrigava seu pai Joaquim Bonifácio de Moura, sua mãe, viúva e irmãos fizeram erigir,



em sua homenagem, uma peça entalhada em mármore como se fora um livro aberto. Numa das faces desse livro, protegida por uma moldura de bronze, fora incrustada uma foto do “aviador”, vestido com seu impecável uniforme de comandante, irradiado por seu largo sorriso jovem e charmoso, tendo ao fundo um Constellation. Uma de suas mãos se apoiava sobre uma das hélices do quadrimotor. Uma obra de chamar a atenção. A foto havia sido publicada em 1954 na revista Manchete, numa reportagem sobre a Panair do Brasil e a qualificação de seus profissionais.

Reproduzida em cerâmica, a foto permaneceu sobre o túmulo da família durante exatos 50 anos,

de 1955 até 2005. Numa tarde de final de 2005, uma das moças que faziam o serviço de limpeza e conservação das sepulturas observou uma estranha mulher debruçada sobre o túmulo do “aviador”. Ao aproximar-se um pouco mais, ela notou que a sinistra figura tentava, valendo-se de um pequeno estilete, retirar a foto do “aviador”.

- O que a senhora está fazendo dependurada aí, perguntou à desconhecida.

- Eu amo esse homem, e ele vai ser meu..., evadindo-se a seguir rapidamente do local, sem atingir seu intento.

Porém, a estranha criatura passou a frequentar o cemitério mais assiduamente até que num determinado dia, a moldura

de bronze que fixava a foto do “aviador” foi encontrada retorcida ao lado do túmulo. A fotografia havia desaparecido. Só restava a peça entalhada em mármore e que durante 50 anos enfeitou a moldura da foto do “aviador”.

Foi solicitado ao administrador do cemitério que guardasse a peça de mármore até que a família conseguisse recuperar uma cópia da foto original do “piloto” e mandasse reproduzi-la em cerâmica. A moldura em bronze foi restaurada pelo administrador.

Seis meses se passaram. Finalmente a obra estava recuperada e pronta e retomou seu lugar sobre a lápide do túmulo da família Cursino de Moura.

Em meados de 2008, a estranha voltou a atacar. Por muito pouco ela não obteve êxito em conseguir levar o “aviador” pela segunda vez. Restou então à família pedir ao administrador que recolhesse a lousa de mármore com sua moldura e foto, e a mantivesse guardada até que a misteriosa mulher parasse de frequentar o cemitério.

Há algum tempo atrás, o administrador procurou pela família do “aviador” e, eufórico, comunicou que a estranha não mais voltara, e que não havia mais motivo para que o “aviador” se mantivesse afastado. Para a alegria de todos, o “aviador” pousou serenamente de volta sobre a lápide do túmulo de sua família....

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Acesse o Blog

jornalcontato.blogspot.com

jornal
contato



O primeiro goró de Lucas Jagger

Em vez de brincadeiras e futebol, Luciana Gimenez mandou preparar “drinques de mentira” para o niver do filho

Mais uma dose

Meninos de 11 anos não costumam dar muita bola para glamour, bebidas, boates e demais firulas. Rapazotes dessa idade, na pré adolescência, geralmente ainda não deram o primeiro beijo, não fumam escondido e tão pouco foram iniciados no mundo do sexo. Aos olhos de quem tem 11 anos, o mundo é simples, puro e descomplicado. Empina-se pipa, joga-se vídeo - game e troca-se figurinha.

Lucas Jagger tem 11 anos de vida. Nasceu de um romance fortuito entre Mick, o cantor do Rolling Stones, e Luciana, a hoje apresentadora do Super Pop (e que também é casada com o dono da RedeTV!). É evidente que ele, assim como todo filho de gente muito rica e famosa, foi criado em um ambiente diferenciado. Mas nada justifica a decisão da mãe de fazer o aniversário do garoto em uma boate de gente para lá de grande (e de velha): o famigerado Club A, de Amaury Jr.

Pior. Luciana Gimenez contratou uma empresa especializada em “drinques para crianças”. As bebidas imitam drinques de verdade, mas (ufa!!!) serão feitas com suco de frutas.

Pergunta: qual a graça, para alguém de 11 anos, em fingir que enche a cara na festa de aniversário? Outra pergunta: será que isso não é um baita elemento instigador da curiosidade para os drinques de verdade? Se aos 11 já é assim, não dá medo pensar como serão as

festas de 15, 17 e 18 anos? Com drogas de mentira, feitas de talco ou óregano?

Os convites da festa de Lucas também são de tremendo mau gosto. Foram inspirados no filme “Embalos de sábado à noite”. O longa, como se sabe, foi protagonizado por John Travolta nos anos 80 (se não me falha a memória). Ou seja: Lucas ainda nem sonhava em nascer.

Dupla Face

Maurício Matar se prepara para encarar vida dupla na televisão. Na série global “Na Forma da Lei” ele será um policial machão que, à noite... solta a franga nas festas GLS.

Ao vivo

Haja vontade de aparecer. Xuxa, o nadador metrossesual, e Sheila Mello decidiram transmitir o casamento deles ao vivo, pela Internet. Eles saíram do reality, mas o reality não saiu deles.

Curtas da novela

- Clara põe Diana na prisão
- Totó vai à falência depois de perder tudo para a Máfia.
- Agnello leva Stela para a cama.
- Jéssica manda Berillo para fora de casa
- Clô apela para detetive para descobrir fã secreto.
- Fred tenta roubar herança dos Gouveia
- Brígida começa a ter caso com Diógenes, o motorista
- Kelly foge de casa
- Mimi é dopado pelo avô



reprodução

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho



*“35 anos de solidez,
tradição e respeito por você”*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP

Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678

petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Respostas a algumas questões polêmicas [2]

Continuamos respondendo algumas questões freqüentes, feitas por leitores cujas identidades não revelaremos.

5. *Por que o ser humano ainda não pisou em Marte?*

R.: Porque, no nosso atual estágio tecnológico, essa viagem é ainda muito longa, muito cara e perigosa.

6. *Diz-se que o feto não tem vida durante os três primeiros meses de gestação, ou que ainda não é um ser humano, ou que é parte do corpo da mulher. Esses argumentos servem para justificar a legalização do aborto?*

R.: É preciso separar os fatos científicos da discussão política. Do ponto de vista da biologia, tanto o espermatozóide quanto o óvulo já são células vivas e humanas produzidas pelos corpos do homem e da mulher, cada uma contendo metade da informação genética original. Quando elas se fundem, formam uma nova célula viva e humana que não é mais parte do corpo nem da mulher nem do homem, embora fique alojada no útero da primeira. Todavia, esses fatos não servem como argumento nem contra nem a favor para

legalizar o aborto. Na verdade, o conhecimento científico por si só não basta para determinar as leis de um país. Estas dependem principalmente das vontades, valores, necessidades e costumes que variam de povo para povo e ao longo da História. Por exemplo, no caso, a tendência atual da maioria dos países no ocidente é de mudar a legislação para permitir o aborto no início da gravidez, enquanto que, no passado, esses mesmos países o proibiram.

7. *Os matemáticos já conseguiram demonstrar a existência de Deus?*

R.: Não, nem podem demonstrá-la, do mesmo modo que não conseguiriam demonstrar a inexistência, se tentassem. A Matemática não trata deste tipo de questão que é mais filosófica ou teológica. Muito menos os recursos da Matemática bastariam para obter alguma prova num sentido ou em outro.

8. *O Big Bang já não derrubou de uma vez o Gênesis?*

R.: Não, por muitos motivos muito diferentes. Primeiramente, é bom lembrar que há muitos paralelos entre a

narrativa de criação do mundo no livro do Gênesis e a teoria do Big Bang, donde muita gente considera que a última foi baseada no primeiro. Mas, as razões vão além disso: o Gênesis, enquanto livro sagrado para Cristãos e Judeus, e não um tratado sobre História Natural, contem ensinamentos de ordem espiritual, verdadeiras considerações intangíveis e intestáveis. O Big Bang, ao seu turno, serve como base para formular hipóteses que os cientistas querem testar. Trata-se de conhecimentos de natureza bem distinta, apesar das possíveis semelhanças e interseções.

9. *A escola do meu neto de oito anos diz que ele é "imperativo" e infantil demais, e que isso não é normal. Devo colocá-lo no psicólogo?*

R.: Primeiro, atente para o uso do nosso idioma: o termo em questão seria "hiper-ativo", que é a pessoa por demais ativa. "Imperativo" diz-se de algo que obrigatório ou muito necessário. Crianças sempre são muito ativas e isso é normal. Anormal é esperar comportamento adulto de alguém aos oito anos de idade. Teria



reprodução

de haver motivos além desses, para que o menino precisasse consultar-se com um bom psicólogo.

10. *Os alimentos transgênicos ajudarão no futuro a satisfazer o crescente consumo mundial?*

R.: Talvez sim, talvez não. Um dos objetivos pretendidos pelo ramo da manipulação genética é o aumento da produção agrícola, que nada mais é do que o homem promovendo

a reprodução de certas espécies que lhe servem de alimentos. Todavia, o DNA não é o único determinante no sucesso reprodutivo de plantas e animais: as interações climáticas e ecológicas mais gerais têm peso maior. Ademais, a agricultura é uma atividade humana e não depende apenas de fatores biológicos e naturais, mas, sobretudo, de questões da economia mundial. **IC**



Esporte

por João Gibier

joaogibier@hotmail.com

E.C. Taubaté: campo interdito

A FPF (Federação Paulista de Futebol) anunciou esta semana a interdição de 25 estádios do estado. E para mais uma decepção dos fiéis torcedores do Taubaté, o estádio Joaquim de Moraes Filho é um deles. De acordo com a entidade, o Joaquinzão não apresenta as medidas de segurança exigidas pelo Ministério Público. Desse jeito, os vinte mil lugares destinados aos taubateanos vão dar espaço ao silêncio e ao abandono que tomaram conta do estádio desde o último vexame do time profissional no Campeonato Paulista da série A-3 no início do ano. Já a diretoria do clube enviou toda a documentação necessária para tentar liberar o estádio mais uma vez.

Sub 15 e sub 17

Ao contrário dos problemas nos bastidores, os meninos do Burro da Central continuam fazendo bonito nas categorias de base. Dessa vez, a vítima do último final de semana foi o União F.C., de Mogi das Cruzes. No sub 15, o Taubaté venceu por três a um. Já a garotada mais velha do sub 17, garantiu uma goleada por quatro a zero sobre o mesmo adversário. O burrinho volta a campo no próximo sábado contra o Primeira Camisa, em São José dos Campos, em disputa válida pelas duas categorias. Quem sabe o exemplo dado pelos menores seja também seguido pela diretoria para que em breve os torcedores possam voltar a ocupar as arquibancadas do Joaquinzão.

Handebol

A equipe de handebol do Taubaté conta as horas para a estreia na Liga Nacional. No próximo sábado, os meninos da terra de Lobato recebem no ginásio da Ametra 2 o E. C. Pinheiros, às cinco horas da tarde. Será o arremesso inicial de um sonho que já dura cerca de cinco anos. A torcida está convocada a comparecer no jogo que terá entrada gratuita. A competição reúne os melhores times do país, terá sete meses de duração e as quatro melhores equipes avançam para a fase final.

Guaratinguetá

O atacante Diego Dedoné, 25 anos, continua internado no Hospital Frei Galvão depois de passar por uma cirurgia nesta semana para a colocação de

placas e pinos no rosto. O jogador foi atingido por um chute acidental no jogo contra o Vila Nova - GO no sábado, 22, em partida válida pela terceira rodada do Brasileiro série B. Depois do susto, o atleta está em fase de recuperação e deverá ficar pelo menos três meses afastado dos gramados. Força Dedoné.

Mesmo com uma baixa no time, o Tricolor do Vale continua fazendo uma excelente campanha no campeonato e continua invicto. Na última terça-feira, a garça arrancou um empate em um a um contra a Ponte Preta, em Campinas. Com esse resultado, o Guará ocupa as primeiras posições da tabela e já treina forte para o próximo compromisso que será neste sábado, no estádio Dario Rodrigues Leite, às 16h10 contra o Santo André. **IC**



Agora cinquentão, fazer sucesso continua sendo a sina de Zeca Pagodinho

Desde que foi descoberto por Beth Carvalho em 1981, Zeca Pagodinho é um ótimo compositor e intérprete. Naqueles anos 1980, seus discos vendiam mais do que banana na xepa da feira. Seus shows seduziam multidões. A grana entrava farta. Mas, depois de muito vai e vem, ele experimentou o gosto amargo de um declínio que no caso de muitos foi fatal – pois nunca mais arribaram: foi do céu ao inferno, sem parada nem pro cafezinho.

Hoje, ele sabe que não pode vacilar novamente porque quem muito bobeia é mané e quem repete o vacilo é burro, daqueles de cangalha e tudo. Mas a galera, a que sempre curtiu sua voz e suas músicas, esteve todo o tempo do seu lado, firme e forte.

Mesmo com algumas dúvidas atazanando suas ideias, Zeca demonstrou saber das artimanhas, que indicam a melhor hora para dar um cavalo de pau e “arrecuar os arfes pra evitar a catástrofe”. Afinal, ele, Arlindo Cruz e Beto Sem Braço afirmaram: “Camarão Que Dorme a Onda Leva”. E Pagodinho decidiu se tornar um profissional de fato e de direito. A boa maré voltou ainda mais caudalosa.

O sincopado do samba é seu compadre. Sua voz, a parceira fiel que não o abandona por nada. O mundo do samba é a sua vida, o fundo do quintal será sempre o seu porto seguro. Fazer sucesso é a sina de Zeca.

O samba continua e a vida vai junto. Pagodinho, agora cinquentão, segue o dito de cantar para seus males espanhar. E continua sendo, hoje e sempre, uma fonte de satisfação para os que curtem a música que sai da sua garganta e da



reprodução

sua alma.

Mas por outro lado, hoje ele é também um valioso “produto” descoberto por televisões e por publicitários que têm a noção exata do quanto sua imagem vale em milhões de cifrões.

Sujeito à superexposição, que já vem de algum tempo (e de bom grado, é bom que se frise), Pagodinho virou “Zeca-Feira” em uma propaganda de cerveja. E tome de vender “loura gelada”.

Zeca se transformou num baita levantador de audiência. O programa “x” da TV “y” está mal das pernas? Ora, traz o Zeca que o Ibope sobe. Simples assim. Tudo graças à sua espontaneidade e a uma sabedoria que cala fundo no imaginário de quem a publicidade costuma catalogar em classes B, C e D – além de não fazer feio junto à chamada classe A.

O público que aumenta a receita da cervejaria e vai para a frente da telinha quando ele aparece quer é ouvi-lo cantar, acima de qualquer apelo midiático. Pois o samba está com Zeca Pagodinho. E é nele, o samba, que este grande artista popular apostará para continuar a ser um grande cantor e compositor por muitos e muitos anos. Assim é o Zeca.

Vida longa, Jessé Gomes da Silva Filho – grande Zeca Pagodinho! –, irmão de sangue. Agora cinquentão, fazer sucesso continua sendo a sina de Zeca Pagodinho. **CB**

Este texto é uma versão condensada do meu artigo “Zeca Pagodinho completa 50 anos – o samba está com ele”, publicado no Livro do Ano 2010, da Enciclopédia Barsa Planeta.



Câmara Municipal de Taubaté

58ª SESSÃO ORDINÁRIA – 2.6.2010

EXPEDIENTE

15h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15h20min: Tribuna Livre

Orador: José Eduardo Hanna El Hirecate

Assunto: O Poder Judiciário

15h30min: Palavra dos Vereadores

Luiz Gonzaga Soares, PR

Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB

Maria Teresa Paolicchi, PSC

Orestes Vanone, PSDB

Pollyana Fátima Gama Santos, PPS

Rodrigo Luis Silva, PSDB

ORDEM DO DIA

16 h 30 min

ITEM 1

2ª discussão e votação do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 1/2010, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, que acrescenta o inciso XVI no artigo 168 da Lei Orgânica do Município de Taubaté. (inclui as obras do Mestre Justino na relação de patrimônio cultural do município).

ITEM 2

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 64/2010, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre autorização de doação de área de terreno à empresa Feeling Estruturas Metálicas Indústria e Comércio Ltda., e dá outras providências.
- Há uma emenda.

ITEM 3

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 63/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que dispõe sobre a pavimentação ecológica de estacionamentos no âmbito do município de Taubaté e dá outras providências.

ITEM 4

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 72/2010, de autoria da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a revisão anual de vencimentos e proventos dos servidores ativos e inativos da Câmara Municipal de Taubaté.

ITEM 5

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 73/2010, de autoria da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a revisão anual dos subsídios dos Vereadores.

ITEM 6

Discussão e votação única da Moção nº 65/2010, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, de aplauso ao Coral Cântico da Redenção pela comemoração do seu Jubileu de Prata.

ITEM 7

Discussão e votação única da Moção nº 66/2010, de autoria do Vereador Rodson Lima, de aplauso ao atleta Marcos Antonio (COYOTE) pela brilhante participação e representação do município de Taubaté na cidade de Jarinu, onde consagrou-se campeão brasileiro de muay tay (ISKA).

ITEM 8

Discussão e votação única da Moção nº 67/2010, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, de aplauso ao Conselho Nacional de Justiça pela realização da Campanha da Justiça Criminal.

ITEM 9

Discussão e votação única da Moção nº 68/2010, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, de aplausos aos organizadores e colaboradores da Festa de Nossa Senhora do Belém.

ITEM 10

Discussão e votação única da Moção nº 69/2010, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, de aplausos aos organizadores e colaboradores da 2ª Festa

do Arroz da cidade de Tremembé.

ITEM 11

Discussão e votação única da Moção nº 70/2010, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, de aplauso ao Serviço Social do Comércio - SESC pela implantação do programa de acesso à internet e à inclusão digital na unidade de Taubaté.

ITEM 12

Discussão e votação única da Moção nº 71/2010, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, de aplauso à Comunidade do Bairro São Judas Tadeu (Itaim), pela restauração da Capela de São Judas, e a construção da sua Sede Social inauguradas no último dia 16 de maio.

ITEM 13

Discussão e votação única da Moção nº 72/2010, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, de aplauso à direção do SESC Taubaté e aos instrutores do espaço Internet Livre, pela inauguração deste espaço no dia 22 de maio passado.

ITEM 14

Discussão e votação única do Requerimento nº 961/2010, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal Engenheiro Roberto Peixoto que determine ao departamento competente para que estude a possibilidade de se implantar em Taubaté o Sistema Integrado de Licenciamento de Atividades - SIL, no Portal Poupatempo do Empreendedor, ícone do Programa Estadual de Desburocratização - PED do Estado de São Paulo.

ITEM 15

Discussão e votação única do Requerimento nº 962/2010, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal Engenheiro Roberto Peixoto que determine ao departamento competente para que estude a possibilidade de se implantar em Taubaté o PROGRAMA JOVEM TEC.

ITEM 16

Discussão e votação única do Requerimento nº 963/2010, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal Engenheiro Roberto Pereira Peixoto que se proíba do setor competente a reserva de logradouros públicos sem denominação.

ITEM 17

Discussão e votação única do Requerimento nº 965/2010, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal Engenheiro Roberto Peixoto sobre a criação do 2º Conselho Tutelar no Município de Taubaté.

ITEM 18

Discussão e votação única do Requerimento nº 979/2010, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, que requer ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a realização de benfeitorias no Jardim Santa Tereza.

ITEM 19

Discussão e votação única do Requerimento nº 980/2010, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que requer ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal que submeta à análise dos departamentos competentes da Municipalidade a presente Minuta de Anteprojeto de Lei que dispõe sobre a Captação de Águas da Chuva, com o objetivo de estudos para a sua viabilização.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18h30min: Vereadores inscritos
Rodson Lima Silva, PP
Alexandre Villela Silva, PMDB
Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM
Ary Kara José Filho, PTB
Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB
Henrique Antonio Paiva Nunes, PV

Plenário Jaurés Guisard, 27 de maio de 2010
Vereador Henrique Nunes
Presidente



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Mendigão

Eu estava olhando no espelho e me achando um pouco bonito ainda, se é que um dia o fui. Sou meio escrachado e Marilda, a namorada, meio que não me suporta.

Moro só e tem sempre louça na pia, aquela branca de gordura no fundo das frigideiras, pó de café em cima da chapa do fogão e leite derramado aos pés da geladeira onde alguns pedaços de queijo embolorado me enchem de preguiça. Explico: me falta estômago para mexer com aquilo.

Escolhi ser vagabundo, inútil, descabido; não me arrependo.

Durmo a hora que eu quero, como quando me dá fome e, se eu quiser, passo vários dias sem falar com alguém.

Minha casa é no mato, então eu saio no quintal e grito feito animal lobisomem. Só quem me enche o saco é a tal da Marilda, que já não é um broto. Tudo bem; eu suporto.

Minha única atividade é ler jornal antigo. Quanto mais antigo, melhor. Me envolvo com notícias do passado e me descompasso mais ainda. Tem-se a sensação do inverso, do anti-horário, do retrocesso. Jovializa!

Durmo enrolado em jornais passados, feito peixe morto.

Meu cachorro é o Camburão e não tem marca. Nem vira lata ele é. Meio feinho, já sente o peso da vida, vida de cachorro que

tem dono mas é como se não tivesse. Ele que se vire pelos galinheiros da vizinhança.

Meu pai me deixou uma fortuna familiar desproposita e eu poderia ter todas essas coisas que não quero. Dizem, e eu acredito, que há na mistura de meu sangue a poção de um antepassado mendigo, desses que moram em baixo de uma ponte e ficam estufados pelo álcool.

Um pessoal da assistência social veio aqui para ver o meu estado e saiu chocado quando

lhes mostrei meu saldo bancário. Foi um dia inesquecível em minha vida porque pude demonstrar o verdadeiro valor da ousadia.

Nem sei direito porque vim parar nesse mundo manufaturado, cheio de combinações idiotas, regras descabidas, combinações esdrúxulas, sentimentos desqualificados, opções macabras e idéias desvalidas.

Não vou dizer que sou um ignorante, um des-sabedor, um sujeito mal informado. Na verdade, tive que

desenvolver conhecimentos, pois minha família via nisso um futuro para mim. Não foi difícil. Como também não foi difícil desaprender tudo de uma vez.

Marilda é quem traz comida que eu mesmo preparo mal e porcamemente. Quando aparece ela dá um trato nas coisas, ajeita a louça, desorganiza a lógica da minha desordem, e eu suporto. Ela não fala comigo e eu não falo com ela.

Não acredito que eu seja alguém que alguém queira co-

nhecer. Jamais precisei de um telefone, pois a minha orfandade é daquelas que silenciam o mundo.

Como ser feliz se jamais fui infeliz! Não sei, não estou, não vim, não cheguei e nem passei.

Fico olhando para esse casarão velho e cheio de mato em volta e nem tenho saudades do tempo em que aqui parecia um lugar encantado, cheio de flores e avós.

Nada! 



UM POR TODOS E TODOS CONTRA A DENGUE

A regra básica é não deixar a água, mesmo quando limpa, parada em qualquer tipo de recipiente. Como a proliferação do mosquito é rápida, além das iniciativas governamentais, é importantíssimo que a população também colabore para interromper o ciclo de transmissão e contaminação. Para se ter uma ideia, em 45 dias de vida, um único mosquito pode contaminar até 300 pessoas.



FAÇA SUA PARTE. A DENGUE SE COMBATE TODOS OS DIAS.



Limpar periodicamente calhas de telhados, marquises, rebaixos de banheiros e cozinhas, não permitindo o acúmulo de água.



Coloque lixo em sacos plásticos mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.



Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de plantas.



Não cultivar plantas aquáticas.



Lave semanalmente por dentro, com escova e sabão, os tanques utilizados para armazenar água.



Furar pneus usados e guardá-los em locais protegidos das chuvas.